



CONSELHO MUNICIPAL DE SEGURANÇA DE ÁGUEDA
REUNIÃO DE 21 DE MARÇO DE 2024

ATA N.º 01/2024

-----Ao vigésimo primeiro dia do mês de março de dois mil e vinte e quatro, nesta cidade de Águeda e no Salão Nobre dos Paços do Concelho, pelas dezoito horas, comigo, Neuza Catarina Pereira de Campos, Chefe do Gabinete de Apoio à Presidência, para o efeito designada, compareceram para a primeira reunião de 2024, o senhor Presidente da Câmara Municipal de Águeda, Jorge Henrique Fernandes de Almeida e o senhor Vereador da Câmara Municipal de Águeda, Vasco Miguel Rodrigues Oliveira, bem como todos os conselheiros que integram o respetivo Conselho Municipal de Segurança de Águeda. -----

-----Marcaram igualmente presença o senhor Bruno Laureano, 2.º Comandante da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Águeda, em substituição do senhor Comandante Francisco José Silva Santos, e a senhora Maria João Marques Tavares, em substituição do senhor Jorge Manuel de Almeida Castro, representante do Instituto Duarte Lemos (estabelecimento de ensino particular). -----

-----Estiveram ausentes desta reunião, os senhores Albano Marques de Abrantes, Presidente da Junta de Freguesia de Aguada de Cima, o senhor Pedro Joaquim Faria de Oliveira Marques, Presidente da Junta de Freguesia de Macinhata do Vouga, o senhor Nuno Gustavo Pimenta Cardoso, Presidente da União de Freguesias de Águeda e Borralha, o senhor António de Oliveira Martins, Presidente da União de Freguesias de Belazaima do Chão, Castanheira do Vouga e Agadão, o senhor Sérgio Edgar da Costa Neves, Presidente da União de Freguesias de Travassô e Óis da Ribeira e a senhora Anabela da Silva Duarte, da Procuradoria da República da Comarca de Aveiro. -----

-----Mais informou o senhor Presidente que o senhor Francisco José Silva Santos, Comandante da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Águeda, muito embora tenha justificado devidamente a sua falta, motivada por impedimento de ordem profissional, por não ter comparecido a este ato, tomará posse na próxima reunião deste conselho. -----

-----O senhor Presidente da Câmara, Jorge Almeida, declarou assim aberta a reunião, eram dezoito horas e, dando início aos trabalhos formais e considerações iniciais, usou da palavra para renovar os cumprimentos a todos os presentes e agradecer a sua presença. Mais referiu que tem sido difícil reunir este órgão, mas que a partir de agora, iria tentar que este órgão reúna com a periodicidade aconselhada. -----

-----Mencionou ainda que, durante este tempo todo, e agora com o Capitão Tiago Fernandes e com todos os comandantes dos postos, tanto do posto da Águeda, como do posto da Arrancada do Vouga, o trabalho de articulação tem sido muito próximo e que as questões que nos vão preocupando, são tratadas amiúde entre nós,



CONSELHO MUNICIPAL DE SEGURANÇA MUNICÍPIO DE ÁGUEDA

e, naturalmente, no âmbito desta comissão mais alargada do Conselho Municipal de Segurança, é possível ter aqui uma discussão mais profícua. -----

-----Aproveitou ainda o senhor Presidente para relembrar que, de acordo com o regulamento, é possível solicitar a intervenção de outras entidades que se julgue pertinentes e, portanto, isso é um assunto que poderemos, sempre que se justifique, aceitar, nomeadamente eventuais solicitações ou até pareceres nesse sentido, para que possamos chamar outras entidades a darem os seus contributos ou a colaborarem connosco ou trazerem-nos informações, para que possamos ter uma atitude mais profícua.-----

-----Continuou o senhor Presidente da Câmara na posse da palavra, tendo dado início ao Período Antes da Ordem do Dia, tendo-se inscrito para usar da palavra, o senhor Pedro Vidal, Presidente da União de Freguesias do Préstimo e Macieira de Alcôba, que, cumprimentando todos os presentes, mencionou que em 2020, o seu grupo parlamentar propôs a criação deste Conselho Municipal de Segurança e que, em outubro do mesmo ano, mencionou a necessidade de implementar um sistema de câmaras de videovigilância espalhadas, um pouco, por todo o Concelho, que funcionasse tanto como elemento dissuasor da pequena criminalidade que há em Águeda, portanto, será esta a proposta que aqui apresentou.-----

-----O senhor Presidente usou da palavra para responder, dizendo que estamos a trabalhar também com o senhor comandante da GNR já nessa matéria, estamos cada vez mais a sentir essa necessidade, exemplo do que também já vai acontecendo mesmo noutros pontos do país, e que estamos a trabalhar de modo a configurar tudo isto dentro da legalidade e tentar tirar o melhor partido dessa estrutura. Mais informou que o projeto está ainda numa fase inicial e que não irá abranger, por enquanto, todo o concelho, mas já está a ser definido um conjunto de áreas para este fim.-----

-----Continuou o senhor Presidente da Câmara na posse da palavra, e uma vez que não houve mais inscrições para intervenção no Período Antes da Ordem do Dia, deu início ao Período da Ordem do Dia, passando de imediato ao ponto 3.1. da ordem de trabalhos para **aprovação da ata da primeira reunião do Conselho Municipal de Segurança do Município de Águeda, de 03 de março de 2023.**-----

-----Não se verificando quaisquer comentários ou intervenções neste ponto, o senhor Presidente dirigindo-se aos elementos que integram o Conselho, colocou à votação a ata da primeira reunião, tendo esta sido aprovada por unanimidade.-----

-----De seguida, o senhor Presidente passou ao ponto 3.2. da ordem de trabalhos para **eleição do secretário do Conselho de entre os membros conselheiros** informando que foi entregue aos presentes um boletim de voto que deverá ser preenchido, dobrado em 4 e colocado na urna para o efeito, tratando-se de um voto secreto e nominal.-----



CONSELHO MUNICIPAL DE SEGURANÇA MUNICÍPIO DE ÁGUEDA

----- Relembrou ainda que, após a aprovação do Regulamento, deve ser eleito o secretário do Conselho de entre os membros do Conselho, nos termos do n.º 3 do artigo 10.º do Regulamento do Conselho Municipal de Segurança de Águeda, e que este, depois de eleito assumirá as seguintes competências:-----

----- Conferir as presenças nas reuniões e verificar o quórum; -----

----- Organizar as inscrições dos membros do Conselho que pretendam usar da palavra; -----

----- Fazer as leituras e comunicações indispensáveis durante as reuniões; -----

----- Lavrar as atas das reuniões. -----

----- O senhor Presidente procedeu à contagem dos votos tendo sido eleitos como 1.º Secretário e Secretário Suplente o senhor Filipe de Almeida, com cinco votos, e a senhora Ana Raquel Coelho, com três votos, respetivamente. -----

----- Foram votados também os senhores Pedro Vidal e Francisco Vitorino, ambos com dois votos e os senhores Francisco Silva, Óscar Mendes, Nuno Cardoso, Filipe Falcão e Anabela Duarte, todos com um voto. ----

----- De seguida, o senhor Presidente passou a palavra ao senhor Filipe de Almeida, neste ato eleito como secretário do Conselho Municipal de Segurança de Águeda, que começou por agradecer a todos os que em si depositaram a confiança do cargo e informou que esteve ausente na primeira reunião, certamente não por desconsideração pelo órgão em causa, mas por impossibilidade profissional. Reiterou o agradecimento mencionado que se trata apenas de uma função, mas que irá desempenhá-la com toda a dedicação e com todo o apoio dos presentes. -----

----- De seguida, tomou da palavra o senhor Presidente, passando ao ponto 3.3 da ordem de trabalhos, referente ao **ponto de situação da atividade da GNR em Águeda, no âmbito da criminalidade, sinistralidade, outras ações de policiamento**, passando a palavra ao senhor Comandante do Destacamento Territorial de Águeda da Guarda Nacional Republicana, Capitão Tiago Fernandes, para apresentação do mesmo. -----

----- O senhor Capitão começou por cumprimentar todos os presentes e por dizer que era com muito gosto que participava pela primeira vez no Conselho Municipal de Segurança, tendo de seguida mencionado que é capitão da GNR desde 2019, e que, anteriormente, já tinha estado em Águeda a exercer funções entre 2015 e 2017 em, tendo gostado tanto, acabou por voltar e, portanto, foi mesmo por vontade própria que voltou e que tem vindo desempenhar a sua função com a maior motivação e é também desta forma que encara este Conselho. Referiu que ia apresentar um pouco da atividade da GNR, mas com o sentido, principalmente, de responder a eventuais dúvidas sobre a atividade da GNR e sobre aquilo que é a segurança do Concelho. -----

----- Referiu de seguida que a apresentação foi mais ou menos articulada com o Gabinete do Senhor Presidente da Câmara, mas manifestou-se disponível para a alterar no sentido que os Conselheiros quisessem para responder da melhor forma possível às suas expectativas. Portanto, passando para os dados concretos da criminalidade no ano de 2023, referiu que optou por trazer apenas os dados de 2023, para simplificar uma vez



CONSELHO MUNICIPAL DE SEGURANÇA MUNICÍPIO DE ÁGUEDA

que, se não forem bem explicados, poderão ser difíceis de compreender em poucos minutos. Apresentando um quadro, informa que o mesmo está dividido por tipologia de crime. Temos crimes contra pessoas, património, identidade cultural, vida em sociedade, estado, animais de companhia, legislação avulsa. Só para tentar esclarecer um bocadinho melhor, crimes contra pessoas são ameaças, ofensas à integridade física ou violência doméstica, património são furtos, roubos ou burlas, identidade cultural são tão poucos que nem vou alongar muito sobre eles, vida em sociedade, essencialmente condução sobre efeito do álcool, condução sem habilitação legal, depois contra o Estado, violação de algumas medidas administrativas impostas pelo Tribunal, por exemplo, desobediência a essas medidas, depois contra animais de companhia, também são apenas quatro, e a legislação avulsa são crimes de estupefacientes, por exemplo, relacionados com tráfico de drogas. -----

----- Continua dizendo que temos assim, no total do Concelho de Águeda, durante o ano de 2023, registados 1.468 crimes. Todos os nossos registos têm uma entidade administrativa responsável pelo tratamento e até eventual correção do expediente que lá lhe chegue. Pode haver aqui ligeiras alterações, que não vão ter uma influência no valor total, mas pode, por exemplo, aqui é um crime que nós consideramos que é de ofensa de integridade física, depois chega ao Tribunal e é tratado como violência doméstica. Pode acontecer e, portanto, se um dia virem que, afinal, em vez de serem 594 crimes contra o património, só eram 590, pode acontecer. Não é comum, mas pode. -----

----- Mais refere que, se trata da mesma coisa com os dados relativos à sinistralidade Rodoviária, também, que são depois validados pela Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária, e pode fazer com que haja ligeiras alterações. O que é que nos preocupa, questionou? Portanto, essencialmente, crimes de violência doméstica, enquadrados aqui nos crimes contra as pessoas, com um total de 111 registos no ano de 2023, no Concelho de Águeda. Também, o crime, são vários crimes, mas no essencial, de burlas, essencialmente informáticas, através da MBWAY, num total de 214, e depois, furtos, no geral, 52 em veículos, e depois outros 200, que estão aqui subdivididos em diversos crimes diferentes, mas essencialmente em residências e em edifícios comerciais. -----

----- Faz depois referência aos mesmos dados, apresentando a informação num outro quadro, organizado por freguesias da esquerda para a direita, cada uma das uniões de freguesia, com os registos criminais associados a essa freguesia. Naturalmente que a criminalidade, os maiores números de criminalidade estão normalmente associados a mais pessoas. Portanto, as freguesias com mais pessoas, em princípio, têm mais crimes. E quando a regra não é essa, então é aí que começamos a desconfiar e a tentar perceber se há alguma situação anormal.

----- Passou depois o senhor Comandante da GNR para os dados de sinistralidade rodoviária, também mantendo aqui em 2023, apresentou outro género de gráfico para se tentar perceber melhor a evolução ao longo do ano. Portanto, os dados assinalados a azul representam o número total de acidentes. Depois, laranja, acidentes só com danos materiais, cinzento, feridos ligeiros provenientes de acidentes de viação, amarelo, feridos graves e o azul mais clarinho, no fundo, vítimas mortais. Portanto, neste sentido, o gráfico está montado



CONSELHO MUNICIPAL DE SEGURANÇA MUNICÍPIO DE ÁGUEDA

por mês, desde janeiro até dezembro, da esquerda para a direita. Assim sendo, registámos no Concelho de Águeda, em 2023, 661 acidentes, divididos desta forma por mês, portanto, com o maior registo a ser no mês de dezembro de 2023, com 67 acidentes, e o menor registo a ter ocorrido em agosto, com 27 acidentes. -----

----- Destes acidentes, resultaram 204 feridos ligeiros, 21 feridos graves, e temos, a lamentar, a ocorrência de acidente com duas vítimas mortais. Portanto, aqui, o mês de agosto, a sair um bocadinho do padrão, talvez pelo menor movimento, ou então pela ressaca do AgitÁgueda, não sabemos, uma das duas. Se compararmos ao longo dos anos, a tendência sempre é esta, de diminuição no mês de agosto. Não só aqui, mas até a nível nacional, havendo claro exceções. Aumenta nas zonas balneares. Há mais férias, menos movimentos, e, portanto, se virmos na altura das férias, por exemplo, o número de acidentes por horário, nitidamente percebemos que a maior parte dos acidentes ocorre nas horas de entrada do trabalho, de saída do trabalho, entre as 8h e as 9h e qualquer coisa, e depois, à tarde, entre as 17h e as 18h e qualquer coisa.-----

----- E para terminar, apesar de ter ficado para o fim, mencionou o que considera ser mais importante que tem a ver com as ações de sensibilização. Aqui em Águeda, especificamente, temos quatro militares responsáveis diariamente só por esta matéria, portanto, não fazem fiscalização rodoviária, não passam multas, não tomam conta de acidentes. A função deles é, gerir da forma mais eficiente que puderem, toda a sua rotina, todo o seu dia, em ações de sensibilização. -----

----- Nesse sentido, durante o ano de 2023, foram realizadas 314 ações de sensibilização e a contar só ações em sala, ou seja, de grupo, com várias pessoas em simultâneo e estamos a deixar de parte todas as ações de sensibilização que são realizadas individualmente, seja em fiscalização rodoviária ou fora dela, seja em comerciantes, quando se fazem algumas ações nas ruas da cidade, e, portanto, só em ações de sala, que é uma das maiores preocupações, nomeadamente sobre a questão das burlas, com 47 ações de sensibilização realizadas e depois de violência entre pares, principalmente nas escolas, com o objetivo, um bocadinho mais a médio e longo prazo, de tentar ao máximo reduzir estes episódios de violência doméstica que temos registados neste momento. Com efeito, num total, foram atingidas, por estas ações de sensibilização, 10.830 pessoas durante o ano de 2023 no Concelho de Águeda.-----

----- E, deu assim por determinada a apresentação, mantendo-se ao dispor para responder a qualquer questão que possa surgir e aproveitou para convidar todos os presentes para uma caminhada pela floresta, que a GNR está a organizar para o dia de amanhã, com concentração no posto territorial da GNR de Arrancada do Vouga, às 9h30. -----

----- De seguida, retomando a palavra, o senhor Presidente da Câmara referiu que não se cansa de enaltecer o papel da GNR, porque, efetivamente, são parceiros em muitas situações, e o trabalho exige uma proximidade bastante grande, aliás, os senhores Presidentes de Junta aqui presentes, e nas escolas acontecerá a mesma coisa,



CONSELHO MUNICIPAL DE SEGURANÇA MUNICÍPIO DE ÁGUEDA

podem confirmar esta afirmação. Aproveitou ainda para questionar os presentes, sobre eventuais comentários ou dúvidas que tenham surgido no seguimento da exposição do Capitão Tiago Fernandes. -----

----- Tendo se inscrito para intervir neste ponto, o senhor Presidente passou à palavra ao Professor Francisco Vitorino que começou por referir que esta questão já teria sido abordada anteriormente, mas que tem a ver com a possibilidade da GNR, à semelhança do que se fez o ano passado, em que se fez uma ação nas duas escolas secundárias da cidade com a presença de cães para detetar estupefacientes ou armas. Foi uma ação que, na altura, na primeira vez que ocorreu, assustou um pouco as pessoas, no início, mas que depois foi bem aceite e considerada até adequada. Mencionou que há algum tempo conversou com o senhor Capitão sobre esse assunto, onde se acordou retomar essa questão no início do ano. Estamos em março e não sei se ainda se vê viabilidade para a realização dessas ações. Aconteceu o ano passado na Adolfo Portela, e do ponto de vista dos resultados não foi algo por aí além, uma vez que não foram detetados casos graves, mas o objetivo teria uma vertente mais preventiva e dissuasora e essa meta foi efetivamente cumprida.-----

----- O senhor Capitão da GNR, Tiago Fernandes, respondeu que na sua opinião houve sim alguns resultados dessas ações e os resultados foram especialmente, tanto o impacto que a ação teve nas pessoas no geral, como na comunidade educativa, e que apesar de não se sentir, o que é também uma preocupação, é aquilo que as pessoas sentem, não é só o resultado prático. Referiu ainda que estão a ser preparadas novas ações nesse âmbito e que se perspetiva que possam acontecer uma ou duas semanas depois da pausa letiva da Páscoa. -----

----- O senhor Presidente retomou da palavra, questionando se mais alguém pretendia intervir sobre o ponto. Não havendo mais inscrições, passou de imediato ao ponto 3.4. da ordem de trabalhos, referente a **Contributos para o Plano de Mobilidade Urbana Sustentável de Águeda na estratégia de redução de sinistralidade do concelho**, começando por dizer que a questão da mobilidade, assume um papel essencial na construção das cidades, mais sustentáveis, mais inclusivas. Dada a complexidade dos sistemas urbanos, é exigido aos municípios um planeamento para a mobilidade multidisciplinar, a partir do diagnóstico da situação atual, nas suas várias vertentes. O Município de Águeda promoveu a elaboração do plano de mobilidade urbana sustentável de Águeda, com uma ferramenta fundamental para a análise e definição das linhas estratégicas e ações concretas de intervenção no espaço urbano. Este plano esteve em fase de consulta pública durante 10 dias, tendo terminado no passado dia 19. O próximo ponto, pretende-se elencar os contributos da aplicação deste plano para a estratégia municipal de segurança rodoviária e redução da sinistralidade. -----

----- Aproveitou ainda neste momento, o senhor Presidente, para informar os presentes, numa vertente também que é importante, e que tem a ver com os incêndios florestais, no âmbito de uma candidatura da CIRA, que vamos ter em Águeda uma das Câmaras de deteção e vigilância, diria que é que a que tem maior ângulo de visibilidade em toda esta comunidade de 11 municípios, e que vai ficar instalada num dos reservatórios, perto do Pingo Doce, na zona da Alagoa. A câmara vai ter uma perceção muito grande de todo o território, isso vai ser



CONSELHO MUNICIPAL DE SEGURANÇA MUNICÍPIO DE ÁGUEDA



uma ajuda bastante significativa para a deteção precoce de incêndios, num território como o nosso, onde isto é absolutamente fundamental. Ainda antes da época de incêndios, ela deverá estar instalada. O sítio inicial era na Zona de Travassô, mas era obrigatório construir uma torre de grandes dimensões, para a instalar, tendo este local ficado inviabilizado. Ficou-se, depois de uma análise mais profunda, a perceber que poderia ser instalada no cimo do reservatório, portanto diga-se que a capacidade de observação diminuiu cerca de 1% neste novo local. Neste sistema dos 11 municípios, são três as câmaras, três equipamentos destes a instalar. Um em Albergaria-a-Velha, e outra em Vagos. A de Águeda será aquela que dá maior cobertura ao território. -----

----- Chamou de seguida a intervir a Chefe da Divisão de Sustentabilidade, Turismo e Ação Climática, Célia Laranjeira, para apresentação do ponto 3.4. da ordem de trabalhos que começou por dizer que é sempre mais uma oportunidade para falar deste trabalho que estamos a desenvolver, do Plano de Mobilidade Urbana Sustentável, que é efetivamente uma ferramenta de planeamento do território e do ordenamento do território que é obrigatório por lei, portanto tem que ser desenvolvida. O município de Águeda tinha uma estratégia de mobilidade sustentável já com alguns anos, estávamos envolvidos no plano municipal de mobilidade e transportes para a região de Aveiro e era então importante fazer o desenvolvimento deste plano para o município de Águeda. Todo o planeamento a que estes planos estão sujeitos, obedece e enquadra-se no âmbito da nossa legislação nacional. A participação pública e o envolvimento da comunidade e não obstante, como disse o senhor Presidente, já ter passado o período de consulta pública e de participação, entendeu-se trazer o plano a este conselho municipal precisamente pela relevância que tem o plano, pela relevância que têm os contributos que daqui podem sair para a melhoria da mobilidade na nossa cidade e no nosso conselho, uma vez que não é redutor aos limites da cidade de Águeda. -----

----- Portanto, existiram dois momentos de participação que se prenderam com a fase da caracterização, onde foram realizados perto de mil inquéritos aqui em Águeda, em todas as freguesias, inquéritos esses que obedeceram a questões estatísticas para assegurar a representatividade de todas as freguesias, de todas as uniões de freguesia, mas também de diversas faixas etárias, acautelando também as questões de género. Este processo foi apoiado por uma empresa que auxiliou na realização deste trabalho, que foi muito moroso, mas que permitiu recolher alguns dados que foram considerados importantes e que são dados a nível nacional, com reflexo naquilo que é a realidade dos espaços públicos e a realidade do nosso território. Quando se fala de vulnerabilidade, pensamos sempre nos peões, que são aqueles que são mais vulneráveis, e quando falamos num plano também de mobilidade sustentável, a questão da utilização da bicicleta e da preparação do nosso território para estas questões da mobilidade suave e sobretudo também em algumas áreas mais centrais e que são sinalizadas como sendo áreas mais perigosas ou suscetíveis a acontecerem alguns acidentes, nomeadamente quando falamos de uma envolvente às nossas escolas onde diária mente temos centenas de veículos a passar e a deixar as crianças e depois, obviamente, ao final do dia viriam levantar novamente as crianças. -----



CONSELHO MUNICIPAL DE SEGURANÇA MUNICÍPIO DE ÁGUEDA

-----Verificou-se também a colaboração de diversas entidades, quer locais, quer regionais, quer nacionais na elaboração deste plano do qual constam os dados que a Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária nos fez chegar e que mostram a evolução da sinistralidade rodoviária nos últimos cinco anos, aqui com uma queda evidente para os anos de 2020 e 2021. Verificou-se também alguma dificuldade na obtenção de informação que identifique alguns dos principais pontos onde ocorreram atropelamentos, onde ocorreram acidentes e a própria caracterização desses acidentes que depois teve aqui alguma repercussão nas medidas que foram propostas para colmatar ou para tentar prevenir, de alguma forma, futuras ocorrências ao nível da sinistralidade rodoviária. A execução do plano visa incentivar a utilização de alternativas mais sustentáveis de transporte, obviamente, em detrimento do transporte individual, que tem diversas repercussões ao nível do consumo de combustíveis fósseis, dado que isto é um plano que é enquadrado pela Lei de Bases do Clima, mas também ao nível da sinistralidade e da posição das cidades. Da sinistralidade, porque temos menos veículos a circular nas vias e, com tal probabilidade, de ocorrência de um acidente é menor. -----

-----Portanto, foram propostas, no âmbito deste plano, algumas medidas, olhando para a caracterização do território, para a hierarquia de área, para a tipologia de sinistro que ocorreu, se fosse uma colisão, se fosse um despiste, se fosse um atropelamento, e algumas das medidas passam pela implementação de medidas da acalmia da tráfego, onde se prevê também o reperfilamento de algumas vias, a parte das passeadeiras, que estamos todos sempre tão sensíveis, e, obviamente, aqui também com a presença de alguns presidentes de junta que têm trabalhado com o município para melhorar também essas passeadeiras, que estejam mais pintadas, ou sinalizadas de outra forma. A sinalização e a promoção das zonas de coexistência, ou seja, quando antigamente as crianças brincavam na rua e havia aqui um cuidado maior porque havia a noção do automobilista de que havia crianças na via, isso foi-se perdendo, porque hoje em dia as nossas crianças estão fechadas em casa, e em algumas zonas devidamente identificadas pela tipologia de via ou pela tipologia de envolvente do equipamento de espaço verde, que têm todas as condições para que haja aqui uma zona de convivência entre o peão e entre o veículo. -----

-----Algumas zonas de velocidade 30, são também propostas algumas soluções ao nível de lombas e de almofadas redutoras de velocidade, mas também outras medidas ao nível da sensibilização da comunidade, dos condutores, também do peão, porque também o peão tem que ter aqui uma consciência da forma como circula na via pública, como faz os atravessamentos. Ao nível das escolas também estamos a propor aqui algumas intervenções que ajudem a aliviar um pouco o tráfego e a intensidade do volume de veículos em determinadas horas nas envolventes à escola, e obviamente também que contribua aqui para um ambiente mais harmonioso e mais saudável nestas zonas preferenciais do nosso concelho. -----



CONSELHO MUNICIPAL DE SEGURANÇA MUNICÍPIO DE ÁGUEDA

----- Para terminar, referiu que o plano está em consulta pública, é um pouco extenso, mas se ainda tiver oportunidade convidávamos-lhe a vê-lo com maior detalhe e a fazer-nos chegar algum contributo que acho que seja de interesse de todos. -----

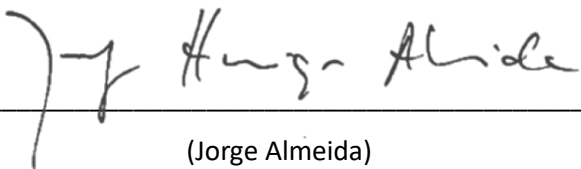
----- Tomou novamente da palavra o senhor Presidente referindo que este se trata de um documento que está disponível para consulta e que recomenda vivamente uma leitura atenta por forma a que possam apresentar eventuais contributos que, muitas vezes, são essenciais. Aproveitou ainda para questionar os presentes, sobre eventuais comentários ou dúvidas que tenham surgido no seguimento da exposição da Chefe de Divisão, Célia Laranjeira. -----

----- Não havendo inscrições, o senhor Presidente abriu o período de Intervenção Aberto ao Público, nos termos do n.º 2 do artigo 7.º da Lei n.º 33/98, de 18 julho, não se tendo verificado o registo de quaisquer intervenções. -----

----- Nada mais havendo a tratar, quando eram dezoito horas e quarenta e cinco minutos, o senhor Presidente declarou encerrada a reunião, referindo que está a ser preparada a convocatória para junho, para a segunda sessão deste concelho que aceitamos naturalmente e esperamos os contributos de todos para que este Conselho Municipal de Segurança comece a ter uma ação profícua no sentido de melhorarmos este termo tão lato que é da segurança. -----

----- Desta reunião, lavrou-se a presente ata que, depois de lida e aprovada, será por si assinada. -----

O Presidente da Câmara Municipal de Águeda,



(Jorge Almeida)